

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Condições financeiras pioram para Indústria da Construção

As condições financeiras da Indústria da Construção pioraram no primeiro trimestre de 2024, com queda dos índices de satisfação com a margem de lucro operacional, de satisfação com as condições financeiras e de facilidade de acesso ao crédito.

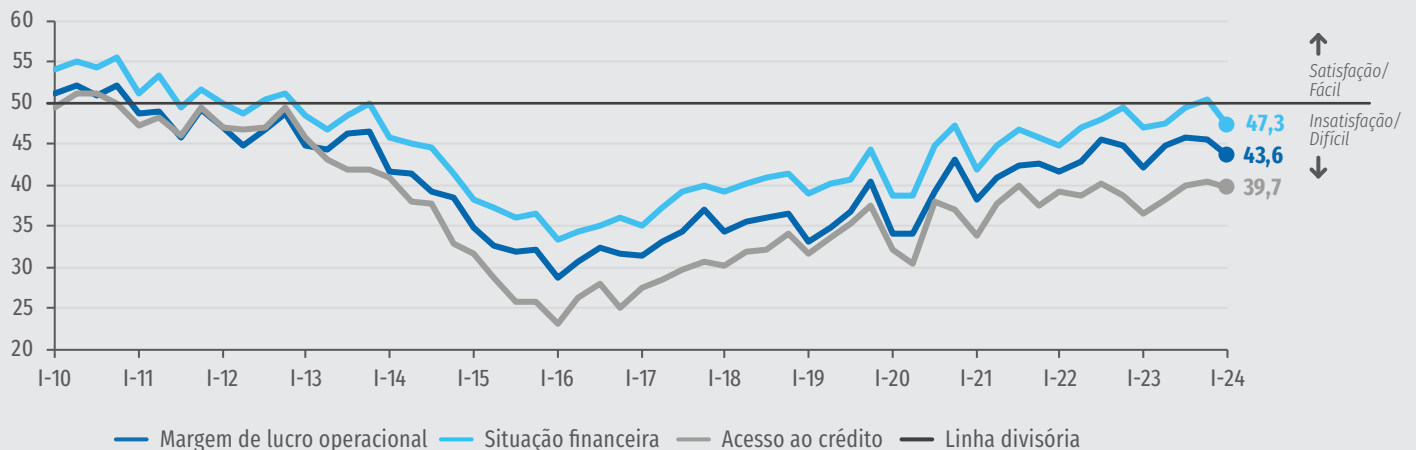
Já o desempenho da construção, em março de 2024, pode ser considerado relativamente favorável. Embora os índices de evolução do nível de atividade e de evolução do nível de emprego continuem abaixo dos 50 pontos, os resultados ficaram acima da média para meses de março de anos anteriores.

No primeiro trimestre de 2024, a falta ou alto custo do trabalhador qualificado foi o principal problema enfrentado pelos empresários da Indústria da Construção, atingindo o maior percentual de assinalações para essa questão da série histórica. Empatada na primeira posição, também está a elevada carga tributária. Além desses problemas, ainda se destaca a questão das taxas de juros elevadas, no terceiro lugar do ranking de principais problemas.

Por fim, em abril, os empresários da construção mostraram-se confiantes e as expectativas elevaram-se e ficaram mais disseminadas. A intenção em investir também aumentou no período.

Índices de condições financeiras da Indústria da Construção

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito, satisfação com o lucro operacional ou satisfação com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito, insatisfação com o lucro operacional ou insatisfação com a situação financeira.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2024

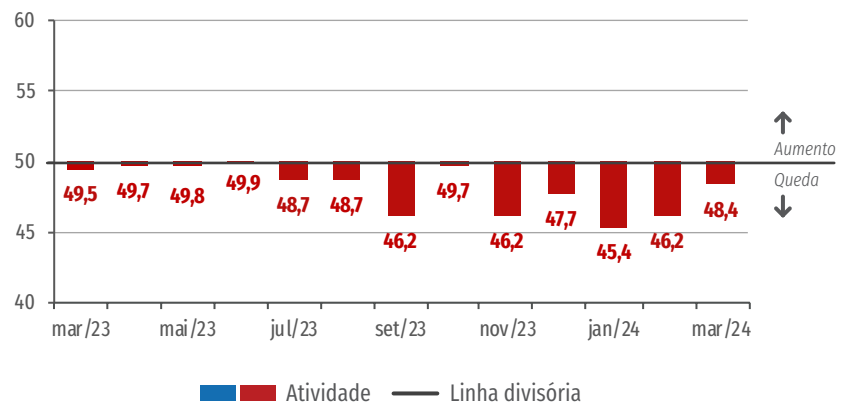
Índices de nível de atividade e de número de empregados avançam em março

O índice de evolução do nível de atividade ficou em 48,4 pontos em março de 2024. O índice permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos, mas mostrou alta de 2,2 pontos frente a fevereiro, o que indica queda da atividade menos intensa e disseminada que a do mês anterior. O índice ficou bem acima da média para março de anos anteriores, que é de 45,8 pontos.

O índice de evolução do número de empregados ficou em 46,8 pontos em março de 2024, avanço de 0,8 ponto frente a fevereiro. Assim como o ocorrido para o nível de atividade, o valor do índice ficou abaixo dos 50 pontos, indicando queda do emprego. O valor do índice também ficou acima da média para meses de março de anos anteriores, de 45,1 pontos.

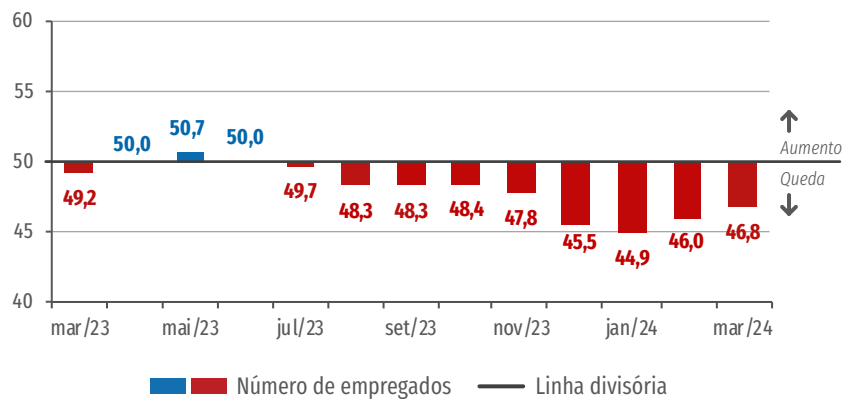
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



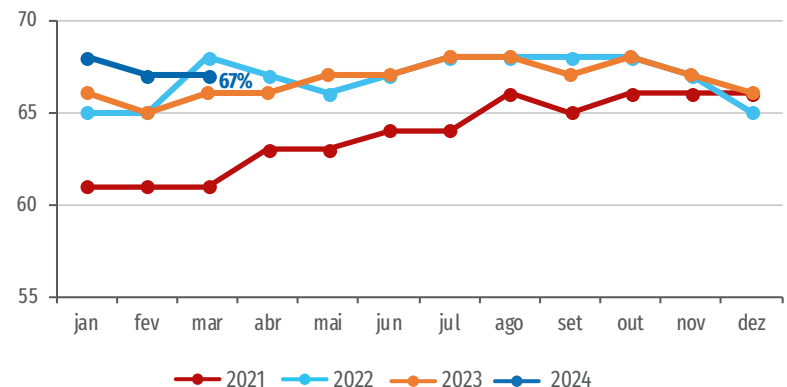
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional permaneceu estável em março

Em março de 2024, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) não sofreu variação frente a fevereiro, permanecendo no patamar de 67%. O resultado ficou acima da UCO registrada em março de 2023, 66%.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2024

Condições financeiras pioraram no trimestre

No primeiro trimestre de 2024, os índices de condições financeiras da Indústria da Construção apresentaram piora. Os índices de satisfação com a margem de lucro operacional de satisfação com as condições financeiras e de facilidade de acesso ao crédito caíram no trimestre.

O índice de satisfação com a margem de lucro operacional recuou 2,0 pontos na comparação do primeiro trimestre de 2024 com o quarto trimestre de 2023. Com isso, o indicador passou para 43,6 pontos, permanecendo abaixo dos 50 pontos e mostrando aumento da insatisfação com a margem de lucro.

Da mesma forma, o índice de satisfação com as condições financeiras caiu 3,0 pontos entre o primeiro trimestre de 2024 e o quarto trimestre de 2023. Com a queda, houve a transição do índice para o patamar abaixo dos 50 pontos, passando de satisfação para insatisfação com a situação financeira.

O índice de facilidade de acesso ao crédito recuou 0,6 ponto, passando para 39,7 pontos, indicando que os empresários da construção seguem com dificuldade no acesso ao crédito.

Por outro lado, o preço dos insumos apresentou desaceleração no primeiro trimestre do ano. O índice de preço médio dos insumos caiu 3,2 pontos, passando de 61,8 pontos para 58,6 pontos no período, indicando que o aumento dos preços de insumos foi menos intenso e mais restrito.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

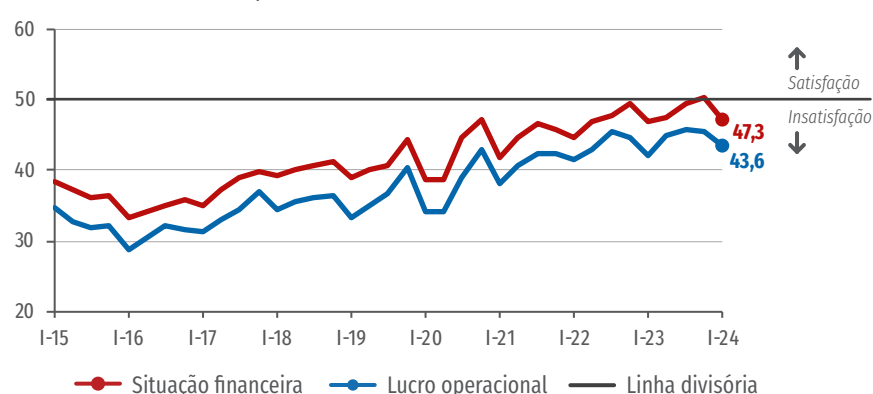
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

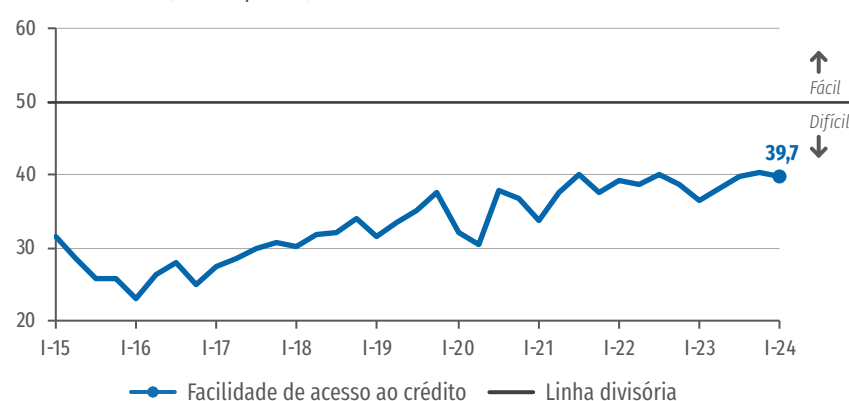
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2024

Falta ou alto custo de trabalhador qualificado aumenta e apresenta maior percentual de assinalações da série histórica no trimestre

No primeiro trimestre de 2024, a falta ou o alto custo de trabalhador qualificado apresentou o maior percentual de assinalações da série histórica. A questão foi citada por 28,2% das empresas, após uma alta significativa de 6,2 pontos percentuais (p.p.) das assinalações na comparação com o quarto trimestre de 2023. Com a alta, o problema foi ao topo do ranking de principais problemas.

Empatada, também na primeira posição, está a elevada tributária, questão que recebeu 28,1% de assinalações no primeiro trimestre de 2024, após avanço de 4,1 p.p. frente o trimestre anterior.

Como terceiro maior entrave do trimestre, os empresários citaram as taxas de juros elevadas. O problema foi mencionado por 23,9% das empresas, queda de 3,3 p.p. frente ao quarto trimestre de 2023. Embora o percentual de assinalações para essa questão ainda esteja elevado, devido à política monetária restritiva, é a terceira queda consecutiva das citações, mostrando a reação do setor frente aos cortes na taxa básica de juros.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2024

Confiança do empresário da Construção se reduz

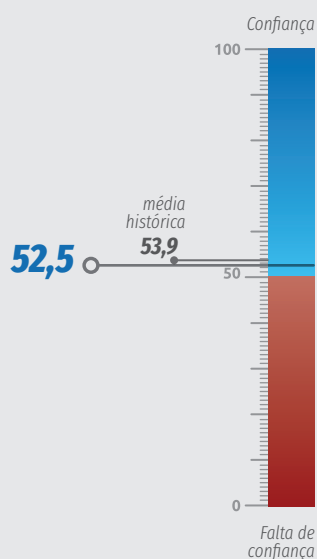
Em abril de 2024, o Índice de Confiança do Empresário (ICEI) da indústria de construção caiu 1,3 ponto, passando para 52,5 pontos. Mesmo com a queda, o índice mostra que os empresários da construção estão confiantes, pois segue acima da linha divisória de 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança.

Com relação aos componentes do ICEI, o Índice de Condições Atuais, que mede a percepção acerca das condições correntes, ficou estável em 47,4 pontos,

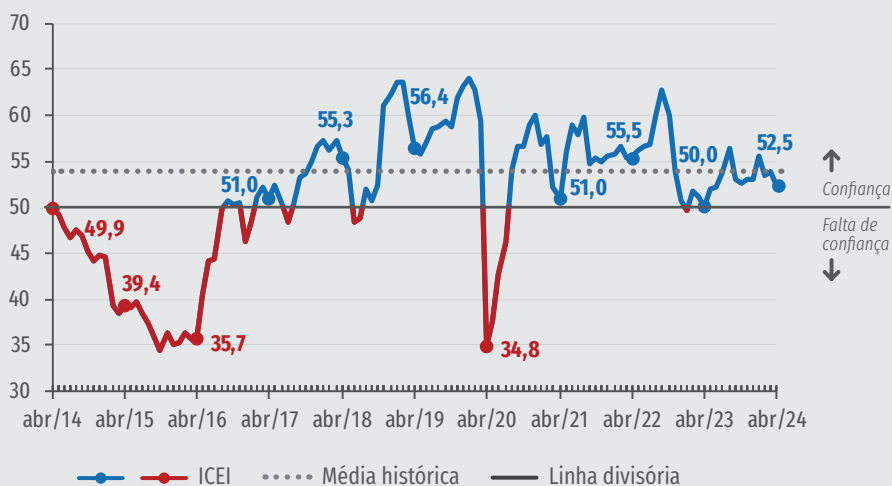
na passagem de março para abril. Abaixo dos 50 pontos, o resultado aponta que os empresários percebem uma piora das condições atuais na comparação com os últimos seis meses. A estabilidade do índice, em abril, decorre da discreta piora da avaliação relativa às condições correntes da empresa, enquanto houve melhora na avaliação relativa à economia brasileira.

Já o Índice de Expectativas, componente do ICEI que mensura as perspectivas dos empresários para os próximos meses, caiu 2,0 pontos, passando para 55,0 pontos. Mesmo com a queda, o índice permanece acima da linha de 50 pontos, mostrando expectativas ainda positivas para os próximos seis meses. Esse resultado é decorrente de uma piora das expectativas da empresa e da economia brasileira.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2024

Otimismo aumenta e fica mais disseminado

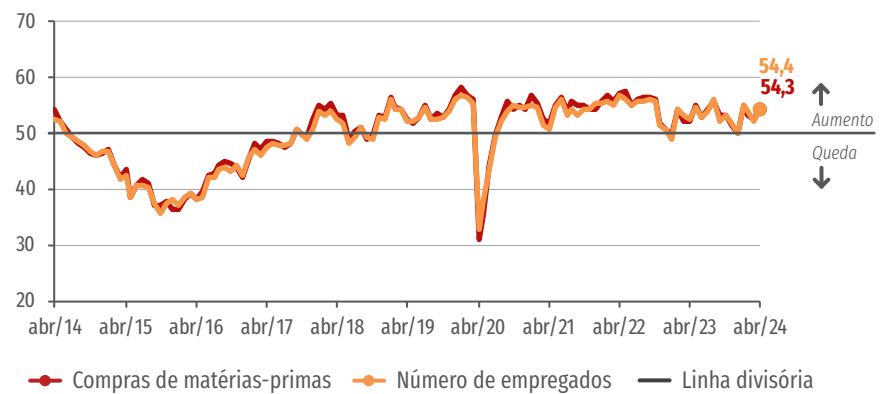
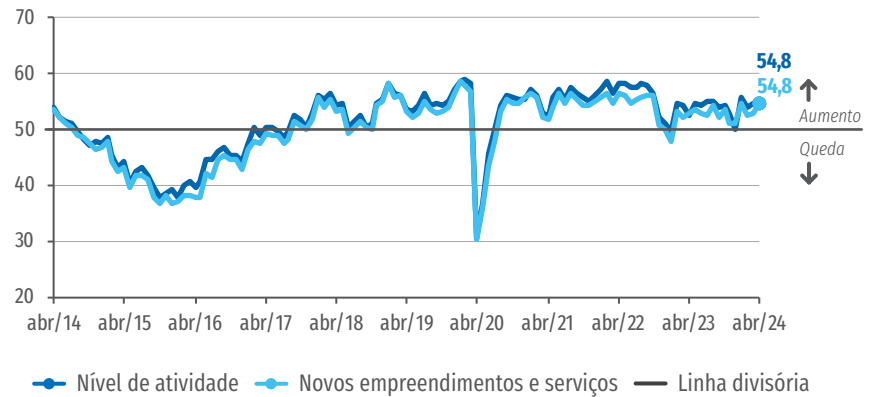
Os empresários da construção estão com expectativas positivas para todas as variáveis analisadas. Os índices de expectativas de novos empreendimentos e serviços, de compras de insumos e matérias-primas e de número de empregados aumentaram e ficaram mais disseminados frente a março.

Com relação ao índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços, houve avanço de 1,8 ponto, passando para 54,8 pontos, enquanto o índice de expectativa do número de empregados registrou expansão de 2,2 pontos, passando para 54,4 pontos. O índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas avançou 1,6 ponto, passando para 53,4 pontos.

Já o índice de expectativa do nível de atividade ficou estável no período, em patamar elevado, com variação de +0,1 ponto, passando para 54,8 pontos.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir sobe em abril

Em abril de 2024, o índice de intenção de investimento da Indústria da Construção subiu 2,6 pontos, passando para 43,2 pontos. Com o aumento, o índice de intenção de investir se distanciou da média histórica, de 37,3 pontos.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I-23	IV-23	I-24	I-23	IV-23	I-24	I-23	IV-23	I-24	I-23	IV-23	I-24
Construção	42,2	45,6	43,6	60,3	61,8	58,6	47,0	50,3	47,3	36,5	40,3	39,7
POR PORTE												
Pequena ¹	42,5	42,4	41,6	62,1	57,1	57,0	44,9	45,4	45,4	34,2	38,8	38,1
Média ²	42,5	44,8	41,1	60,6	60,5	58,9	47	49,2	44,4	38,6	38,8	38,1
Grande ³	41,8	47,3	45,8	59,5	64,2	59,0	47,8	52,7	49,7	36,1	41,7	41,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria da Construção

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	IV-23	I-24		IV-23	I-24		IV-23	I-24		IV-23	I-24	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Taxa de juros elevadas	22,0	28,2	1	24,4	25,6	2	13,0	24,8	2	29,7	33,3	1
Elevada carga tributária	24,1	28,1	2	26,9	32,0	1	27,5	30,2	1	18,9	23,6	3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	27,1	23,9	3	23,5	18,4	3	32,1	24,8	2	24,3	26,4	2
Burocracia excessiva	19,3	21,4	4	10,1	16,8	6	23,7	24,8	2	20,3	20,8	4
Demanda interna insuficiente	20,9	19,3	5	21,0	18,4	3	22,9	22,5	5	18,9	16,7	6
Falta ou alto custo da matéria-prima	17,0	17,3	6	17,6	16,0	8	16,0	14,7	6	17,6	20,8	4
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	17,2	14,9	7	14,3	16,0	8	19,8	12,4	9	16,2	16,7	6
Insegurança jurídica	11,9	13,3	8	13,4	14,4	10	12,2	14,7	6	10,8	11,1	10
Falta de capital de giro	17,0	12,6	9	12,6	13,6	11	13,7	9,3	11	23,0	15,3	8
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	7,1	12,5	10	9,2	17,6	5	6,1	9,3	11	6,8	12,5	9
Inadimplência dos clientes	13,1	11,5	11	19,3	16,8	6	14,5	14,0	8	8,1	5,6	14
Falta de financiamento de longo prazo	17,2	9,4	12	16,0	5,6	13	12,2	10,1	10	23,0	11,1	10
Condições climáticas	3,3	7,5	13	2,5	5,6	13	3,1	9,3	11	4,1	6,9	12
Falta ou alto custo de energia	9,9	6,3	14	5,0	8,0	12	9,2	4,7	14	13,5	6,9	12
Disponibilidade de terrenos	1,6	3,0	15	0,0	2,4	16	0,0	2,3	16	4,1	4,2	15
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	4,1	2,8	16	3,4	2,4	16	4,6	3,1	15	4,1	2,8	16
Licenciamento ambiental	5,2	1,3	17	5,0	3,2	15	3,8	0,0	18	6,8	1,4	17
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	4,3	1,0	18	3,4	1,6	18	3,8	1,6	17	5,4	0,0	18
Outros	9,1	10,0	-	15,1	13,6	-	9,2	10,9	-	5,4	6,9	-
Nenhum	1,7	2,0	-	3,4	3,2	-	2,3	3,1	-	0,0	0,0	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24	mar/23	fev/24	mar/24
Construção	66	67	67	49,5	46,2	48,4	43,6	43,1	43,0	49,2	46,0	46,8
Pequena	59	58	60	49,1	41,6	46,4	43,6	39,8	41,4	47,6	44,6	44,2
Média	64	65	64	45,6	44,8	47,3	38,5	40,5	42,5	47,3	45,6	48,3
Grande	70	71	71	51,9	48,6	49,7	46,5	45,8	43,8	50,9	46,8	46,9

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24
Construção	52,5	54,7	54,8	52,9	53,0	54,8	52,1	52,7	54,3	52,4	52,2	54,4	39,8	40,6	43,2
Pequena	54,0	55,8	56,7	52,6	53,8	56,7	51,7	53,6	54,0	51,5	53,4	55,0	36,6	37,6	39,7
Média	53,7	56,7	54,4	52,7	53,4	55,4	53,4	53,8	54,7	53,2	53,4	53,9	39,2	38,5	42,6
Grande	51,3	53,2	53,8	53,2	52,5	53,8	51,6	51,8	54,2	52,2	51,1	54,5	41,3	42,9	44,8

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24	abr/23	mar/24	abr/24
Construção	50,0	53,8	52,5	43,7	47,4	47,4	53,1	57,0	55,0
Pequena	48,4	54,2	51,8	41,9	46,9	43,9	51,7	57,8	55,7
Média	49,2	52,5	51,1	42,3	47,6	47,1	52,6	54,9	53,1
Grande	51,0	54,4	53,5	45,1	47,4	48,8	53,1	57,9	55,9

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

328 empresas, sendo 125 pequenas, 130 médias e 73 grandes.

Período de coleta

De 1 a 9 de abril de 2024.

Documento concluído em 22 de abril de 2024.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Paula Verlangiero Vieira | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Soares e Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

